

PERSPECTIVAS DO PROJETO DE ENSINO “ENGENHEIRO SEM FRONTEIRAS”

*

Laura Vitoria Rezende **DIAS**¹; Renan Dias **ROSA**²; Rosemar Aquino de **REZENDE JUNIOR**³; Getúlio Antero de **DEUS JÚNIOR**⁴.

¹Bolsista do PET – EEEEC/UFG – engenheiralaura1@hotmail.com.

²Bolsista do PET – EEEEC/UFG – renandiasrosa@gmail.com.

³Bolsista do PET _ EEEEC/UFG _ rosemarezende@gmail.com.

⁴Professor Tutor do PET – EEEEC/UFG – getulio@eeec.ufg.br.

PALAVRAS-CHAVE: Engenheiro sem fronteiras, Grupo de *clown*, Interdisciplinaridade e mercado de trabalho, Extensão e cultura.

INTRODUÇÃO (JUSTIFICATIVA / BASE TEÓRICA)

Nos cursos superiores de Engenharia é muito comum ter alunos com dificuldades de se comunicarem em público e de se relacionarem, interpretando o meio e manifestando sua opinião. Assim, não seria prudente inserir no mercado de trabalho um profissional que não tem nenhuma conexão com a sociedade, pois tal profissional não supriria totalmente suas necessidades. É digno de nota que está consagrado que o profissional engenheiro, em muitos casos, é introspectivo e desligado quanto às questões sociais.

Vê-se então a necessidade de alterar a imagem introspectiva do futuro Engenheiro com auxílio de um grupo de palhaços (grupo de *clown*) que será composto por graduandos da Escola de Engenharia Elétrica e Computação (EEEC) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Portanto, o Projeto de Extensão “Engenheiros Sem Fronteiras” pretende criar um grupo de *clown*, capaz de possibilitar a troca de conhecimento e contemplar a formação acadêmica dos participantes e a formação cultural da sociedade.

O grupo de *clown* realizará atos, moldados pela graça do “*clown*” através de danças, músicas e teatro dentro da EEEEC, em espaços e comunidades populares. As comunidades escolhidas para as apresentações serão hospitais, feiras, eventos acadêmicos e culturais, além de praças públicas.

* Revisado pelo tutor do Grupo “PET – EEEEC (Conexões de Saberes)”.

Nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da EEEC/UFG consta que: "o aluno poderá cumprir até 50% (cinquenta por cento) da carga horária referente às Atividades Complementares por meio de alguma modalidade de trabalho voluntário em entidades reconhecidas sem fins lucrativas, devidamente *cadastradas* na Unidade" (ESCOLA DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO, 2011). Desta forma, o projeto está alinhado com um dos requisitos na formação dos estudantes das matrizes curriculares dos Cursos de Engenharias da UFG.

OBJETIVO

O objetivo do Projeto de Extensão "Engenheiro sem fronteiras" visa desenvolver atividades de integração, motivando e proporcionando condições para diversas ações junto à sociedade. A experiência adquirida ao longo do projeto virá como tentativa de mudança do "*status*" impassível que enfraquece os predicativos dos futuros profissionais Engenheiros.

Depois de uma breve formação básica no conhecimento das técnicas teatrais, buscando melhorar a comunicação, as habilidades de atuação, a improvisação, o controle de tempo, o desenvolvimento de figurino, a criação de música, da arte, da dança, de enredos e outros elementos, procurar-se-á compartilhar essas experiências com os estudantes da EEEC e a sociedade. A execução desse projeto irá possibilitar o desenvolvimento da cognição e da interatividade por meio das habilidades trabalhadas nesse tipo de projeto, além de compartilhar tamanha novidade para com os outros que a desproveem.

METODOLOGIA

A Metodologia deste projeto baseia-se em estudos sobre a iniciação a compreensão dos aspectos básicos que formam a atuação dos alunos-atores e a capacidade de agir com segurança no momento da apresentação perante um palco, desenvolvendo os lados técnicos teatrais. Está sendo preparado e mesclado à criação de dinâmicas para estrear os alunos-atores.

Serão ministrados cursos e oficinas para a formação do Grupo "PET – EEEC (Conexões de Saberes)" e para os alunos colaboradores do projeto, oriundos da EEEC e que serão selecionados para participar do projeto. Esses cursos visam a formação de atores, formação corporal e musical e que capacitará toda a equipe para a execução e implementação do projeto.

Podem ser citadas as principais metas do projeto:

- a) A realização de oficinas para capacitação dos alunos do Grupo “PET – EEEC (Conexões de Saberes)”;
- b) A realização de cursos para formação de atores, tanto para a equipe do Grupo “PET – EEEC (Conexões de Saberes)”, quanto para alunos colaboradores da EEEC;
- c) A solicitação de equipamentos para a execução do projeto;
- d) A realização de uma apresentação piloto em 2011.

A partir de 2012, as atividades práticas do projeto, ou seja, as apresentações do Grupo de “*clown*” por meio do Projeto de Extensão “Engenheiros Sem Fronteiras” serão realizadas periodicamente nas comunidades selecionadas. Entretanto, para 2011, está prevista apenas uma apresentação piloto na EEEC como teste de campo para a formação do Grupo.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Os resultados do Projeto de Extensão “Engenheiros sem Fronteiras” previstos a partir dos estudos teóricos iniciados e pela previsão da prática de atividades complementares por meio das apresentações do grupo de *clown* se acumularão em efeitos significativos e convergirão em habilidades diferenciais importantes no exercício profissional do futuro Engenheiro egresso na EEEC no mercado de trabalho competitivo.

O projeto está em seu começo. Levantamentos bibliográficos sobre “o *clown*”, técnicas teatrais e o que corresponde ao tema, estão sendo estudados. Os instrumentos musicais, que servirão para caracterizar cada elemento do grupo, foram adquiridos em maio desse ano pela EEEC. O figurino será confeccionado pelo próprio aluno participante no projeto. Algumas oficinas de capacitação foram elaboradas e estão sendo finalizadas. Um funcionário e um professor da EEEC também serão convidados para participar do projeto, integrando assim, toda a Unidade acadêmica.

O mercado de trabalho muda de patamar acompanhando a evolução tecnológica e o sistema econômico vigente. Assim, o Departamento de Recursos Humanos das instituições empregatícias promove uma seleção mais minuciosa dos candidatos, pois eles anseiam por pessoas polivalentes, com formações extras, ou seja,

conhecimentos diversificados. Nesse sentido, a formação específica de qualquer profissional deve ser moldada por atribuições diferenciadas. Além da graduação, o trabalho em equipe, flexibilidade, criatividade e criticidades construtivas são habilidades substanciais. Logo, as relações existentes entre área tecnológica e a sociedade são aspectos e instruções indispensáveis para um engenheiro alcançar um futuro promissor. Portanto, o Projeto de Extensão “Engenheiros sem Fronteiras” permitirá uma mudança na formação dos estudantes que passarem a integrar o grupo de *clown*.

CONCLUSÕES

A oportunidade de aprender as características de atuação neste projeto permitirá que os alunos e futuros Engenheiros, quebrem sua introspecção e desenvolvam as habilidades de falar melhor, agir mais abertamente, observar todo o espaço que os circundam, serem mais espontâneos e interativos, permitindo aos participantes aspirarem informações em outros setores do conhecimento e que não fazem parte do currículo pleno do seu Curso.

O Projeto de Extensão “Engenheiros sem Fronteiras” estimula reflexões e discussões sobre interdisciplinaridade e sobre a responsabilidade social. A contribuição passa a ser não apenas como uma matéria teórica de estudo, mas também, uma experiência prática ligada à comunidade interna e externa da UFG, possibilitando estabelecer “conexões de saberes”, além de mudar a formação do profissional egresso por meio de atividades relacionadas ao voluntariado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESCOLA DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO. **Portal da Escola de Engenharia Elétrica e de Computação**. Disponível em: <<http://www.eeec.ufg.br/>>. Acesso em: 09 maio de 2011.

SANTOS, L. A. U. O mercado de trabalho. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Riberão Preto, v. 5, n. 4, p.108-109, out. 1997.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Este projeto é parcialmente financiado pela Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) por meio do Programa de Educação Tutorial (PET).